

COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

SUBCOMISSÃO PARA O PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR

COMITÊ EXECUTIVO PARA O PROGRAMA GOOS-BRASIL

53ª SESSÃO ORDINÁRIA

Niterói, RJ, 27 de outubro de 2015

ATA

Anexos: A) Agenda aprovada; e

B) Lista de presença.

1- ABERTURA E BOAS-VINDAS

A reunião foi iniciada às 10h05 do dia vinte e sete de outubro de dois mil e quinze, presidida pelo Coordenador do Comitê Executivo (CE) GOOS-Brasil, Comandante OBINO e conduzida por meio de videoconferência a partir da sala de reuniões do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) em Brasília, DF. Após as boas vindas e apresentações individuais o Comandante OBINO declarou aberta a reunião, agradecendo o espaço cedido e a participação de todos.

Participaram da reunião os seguintes representantes:

CMG Rodrigo de Souza OBINO	- Coordenador do GOOS-Brasil
CMG (RM1-T) FLÁVIO Luiz Giacomazzi	- SECIRM
CF (T) EMMA Giada Matschinske	- CHM-10
Sr. ANDREY de Abreu Sodré Polejack	- MCTI
CF Luís FELIPE Silva SANTOS	- Coordenador do Subcomitê PNBOIA
CT Cesar Henrique de Oliveira BORBA	- CHM-314
CT Marco ANT�NIO de Souza Silva	- Coordenador do Subcomitê GLOSS-Brasil
Dra. MÁRCIA Oliveira	- MMA

Sr. LUIZ Cavalcanti	- INMET
Dr. Luiz Alexandre de Araújo GUERRA	- MME/PETROBRAS
Dr. MAURO CIRANO	- MOVAR/REMO
Dr. OLGA Sato	- IOUSP
GM (RM2-T) CATARINA Marques Cecílio	- Secretária

Convidado:

CMG (RM1) FREDERICO A. S. Nogueira	- Assessor para Relações Institucionais da DHN
------------------------------------	--

2 - APROVAÇÃO DA AGENDA – Doc. GOOS-Brasil 53.1

O Comandante OBINO perguntou se todos os presentes haviam recebido os documentos encaminhados por correio eletrônico e se havia alguma sugestão de alteração na Agenda proposta. O Comandante FLÁVIO da SECIRM solicitou que fosse incluído um novo item no tópico “6. Outros Assuntos”: subitem 6.3. Notícias sobre o novo Plano Setorial para Recursos do Mar. O Comandante OBINO também sugeriu um novo subitem, no mesmo tópico: 6.4. Reestruturação do Comitê Executivo do GOOS-Brasil. A Dr. MÁRCIA, do MMA, solicitou a inclusão do item 5.4. Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima e Base de Dados, no tópico 5. Assuntos para Deliberação. A Dr. OLGA SATO do IOUSP solicitou que a apresentação do Gerenciamento da página do GOOS-Brasil fosse apresentado no primeiro tempo da reunião, alterando, assim, a ordem da agenda. Todas as alterações foram aprovadas pelos participantes.

3 – APROVAÇÃO DA ATA DA 52ª SESSÃO – Doc. GOOS-BR – 53.2

A Comandante EMMA fez a leitura da Ata da última reunião (52ª sessão) e, após pequenas alterações sugeridas pelos participantes, a Ata foi aprovada.

4 – SITUAÇÃO ATUAL DOS PROJETOS DO GOOS-BRASIL

4.1 – PNBOIA

O Comandante FELIPE SANTOS, coordenador do Subcomitê do PNBOIA, apresentou as atualizações do ano de 2015 e as atividades previstas para o ano de 2016. O PNBOIA possui atualmente seis boias fixas em operação (Rio Grande, Itajaí, Santos, Cabo Frio, Vitória e Recife) e duas em manutenção (Baía Guanabara e Porto Seguro) e duas boias prontas para lançamento

em 2016 (Fortaleza e Barra Norte), o que totaliza 10 boias fixas previstas no projeto. A disponibilidade dos dados aumentou de, aproximadamente, 57% no segundo semestre de 2014 para 99% no 1º semestre de 2015, em função do maior apoio dos navios para manutenção das boias fixas. Foram lançados ainda, entre 2014 e 2015, 7 flutuadores ARGO e em 2015, 25 boias de deriva.

Outros eventos ocorridos em 2015: lançamento e retirada da boia da Baía de Guanabara; inspeção visual das boias de Rio Grande, de Santa Catarina, de Santos e da Baía de Guanabara; manutenção da boia de Porto Seguro; rodízio da boia de Porto Seguro; lançamento da boia de Vitória; transporte de uma boia para o SSN-3; recebimento e comissionamento de 2 novas boias fixas; e deriva e resgate da boia Porto Seguro.

Até o fim do ano, é intenção recolocar em operação a boia de Porto Seguro, que se encontra no SSN-2, e a da Baía de Guanabara.

Entre outubro de 2014 e outubro de 2015 ocorreram 2 eventos de vandalismos, totalizando um custo de U\$19.000,00 para manutenção. A boia de Recife derivou, provavelmente em função do arrasto por rede de pesca, e a boia da Baía de Guanabara teve seu painel solar abalroado por uma embarcação.

O Coordenador do projeto Comandante FELIPE SANTOS participou do *Data Buoy Cooperation Panel (DBCP) - International South Atlantic Buoy Programme (ISABP)* em outubro de 2015 em Genebra, Suíça. Dentre as principais deliberações da reunião estão a continuidade das doações das boias de deriva pelos EUA e as reuniões do ISABP, que voltarão a ocorrer anualmente, de forma paralela ao DBCP. O ISABP é um esforço regional para observação do Oceano Atlântico Sul por meio de boias de deriva e de fundeio, sendo o precursor do PNBOIA. Atualmente é formado pelos EUA, África do Sul e Brasil, e tem o intuito de convidar novamente, na próxima OCEATLAN, outros parceiros, em especial o Uruguai e a Argentina.

O Comandante FELIPE SANTOS demonstrou preocupação com a continuidade da transmissão dos dados em virtude do corte dos recursos destinados ao pagamento da mesma. Apresentou com estratégia alternativa, visando diminuir os custos, o emprego do novo satélite brasileiro, CBERS-4 da parceria INPE-CHINA, contratando a transmissão via ARGOS apenas para os flutuadores ARGO.

O Comandante OBINO enfatizou a importância da transmissão dos dados em tempo real e recomendou melhorar a articulação com os Distritos Navais e Serviços de Sinalização Náutica, visando intensificar as inspeções e manutenções periódicas das boias fixas.

Em relação ao projeto piloto ARGO-Brasil, ficou acordado que o Dr. MAURO CIRANO entraria em contato com o grupo ARGO nos EUA para saber se há interesse em estabelecer uma parceria, por meio da qual seriam doados flutuadores para serem lançados no Atlântico Tropical e Sul, conciliando interesses de ambos os países. A Dr. OLGA SATO demonstrou interesse em coordenar o projeto e se prontificou a conceber o projeto.

4.2 – GLOSS-Brasil

O Capitão-Tenente BORBA, Coordenador do Subcomitê do GLOSS-Brasil explicou que o programa se encontra em processo de reestruturação e está em discussão uma proposta para atualização do seu Plano de Implementação, que deverá ser ratificada por todos os participantes.

O Programa conta atualmente com 12 estações maregráficas, que são mantidas pelo CHM, IBGE, USP, INPE, FURG e Vale. Encontram-se em processo de inclusão: o Observatório Nacional, que a princípio ficaria com a medição gravimétrica; e a UFCE, que se voluntariou para participar do programa e se disponibilizou para fazer a análise e processamento dos dados.

As três estações das ilhas oceânicas, que são de responsabilidade do INPE em conjunto com o CHM, estão sem informações e sem transmissão de dados, dificuldades associadas a ausência de um coordenador desde 2014 com a saída do Dr. DOMINGOS URBANO do INPE. O novo coordenador, Dr. RONALD BUSS DE SOUZA, foi indicado em março de 2015 e está em tratativas com o CHM para reestabelecer as estações em 2016.

As estações Ponta da Madeira, Fortaleza, Salvador e Tubarão, estão em funcionamento e transmitindo os dados. As estações Imbituba, Ilha Fiscal e Rio Grande estão em funcionamento, porém sem um sistema de transmissão de dados, e as estações Macaé e Cananéia estão inoperantes ou sem informações.

Ficou acordado que o CHM, em colaboração com o Dr. MAURO CIRANO, entrará em contato com o IBGE para acesso aos dados brutos das estações maregráficas de Fortaleza e Salvador. As discussões com o IBGE, no âmbito do processamento dos dados, também será intensificada, com o objetivo de padronizar o nivelamento geométrico das estações e gerar um controle de qualidade. Em relação à estação de Cananéia, o Capitão-Tenente (T) BORBA, com o auxílio da Dr. OLGA SATO, tentarão reestabelecer o acesso aos dados desta estação.

4.3 – PIRATA

O Coordenador do Subcomitê do PIRATA não pode comparecer à reunião. O Sr. ANDREY, que acompanhou o projeto ao longo do ano, comentou sobre a comissão do PIRATA-BR XVI que está sendo realizada pelo Navio de Pesquisa Hidroceanográfico “Vital de Oliveira”. Estão sendo realizadas a substituição e manutenção de todas as 8 boias do programa além das estações oceanográficas e coleta de dados oceanográficos ao longo do trajeto do Navio. Será solicitado um relatório sobre o andamento do projeto.

4.4 – Gerenciamento da página do GOOS-Brasil

Foi realizada uma apresentação sobre a página do GOOS-Brasil, gerenciada pelo IOUSP, representado pela Dra. OLGA SATO. Após a apresentação, foi exaltado pelos membros do CE a evolução e o excelente trabalho que vem sendo desenvolvido no gerenciamento do portal de

dados do GOOS-Brasil. O CE concluiu que, devido à elevada importância da distribuição e da disseminação dos dados coletados, o IOUSP poderá integrar o CE GOOS-Brasil, por meio de um novo projeto.

Os projetos serão consultados para revisão e tradução para inglês dos textos introdutórios sobre cada projeto e acerca da obrigação ou não de cadastro para o usuário baixar o dado.

Dentre as solicitações realizadas para a página do GOOS-Brasil estão: inclusão dos nomes dos coordenadores dos subcomitês e das atas pretéritas; retirada das ferramentas de previsão e análise espectral para os dados das estações maregráficas; inclusão de uma ressalva/*disclaimer* sobre a qualificação dos dados, e; adicionar uma referência/agradecimento padrão para ser citada quando o usuário utilizar o dado disponibilizado.

4.5 – Rede Ondas

O Coordenador do Subcomitê da Rede Ondas não pôde comparecer à reunião. Será solicitado um relatório sobre o andamento do projeto.

4.6 – MOVAR

O Coordenador do Subcomitê MOVAR não pôde comparecer à reunião, mas o projeto foi representado pelo Dr. MAURO CIRANO, que destacou que está submetendo um novo projeto para o edital Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas, a fim de dar continuidade às coletas. Também foram apresentados alguns dos resultados do projeto e enfatizado a importância de se ter uma série de longo período, principalmente, para estudos associados à variabilidade interanual. Foi sugerida a inclusão dos dados brutos, dos dados tratados e da metodologia desenvolvida para estimar salinidade a partir da temperatura na página do GOOS-Brasil, evidenciando a contribuição do Brasil no projeto.

4.7 – Módulo Oceanos e Clima

O Coordenador do Subcomitê Módulo Oceanos e Clima não pôde comparecer à reunião. Será solicitado um relatório sobre o andamento do projeto.

4.8 – Módulo Zonas Costeiras

O Coordenador do Subcomitê Módulo Zonas Costeiras não pôde comparecer à reunião. Será solicitado um relatório sobre o andamento do projeto.

5 – ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO (14h00)

5.1 – Recursos orçamentários aplicados no ano de 2015 - Doc. GOOS-Brasil – 53.3

A Comandante EMMA e o Capitão-Tenente BORBA apresentaram os recursos gastos em 2015 pelos programas PNBOIA e GLOSS-Brasil, respectivamente.

5.2 – Proposta de Recursos orçamentários a serem aplicados no ano de 2016 Doc. GOOS-Brasil – 53.4.

A Comandante EMMA e o Capitão-Tenente BORBA apresentaram as necessidades dos programas PNBOIA e GLOSS-Brasil para 2016, respectivamente. O Comandante FLÁVIO solicitou que a planilha fosse enviada à SECIRM, com as necessidades de cada projeto em ordem de prioridade, em virtude da ausência de informação sobre a quantidade de recursos que será recebido. Os recursos para a manutenção da página do GOOS-Brasil continuarão a ser repassados, de acordo com o Comandante FLÁVIO.

5.3 - Apresentação da Rede Temática de Modelagem e Observação Oceanográfica (REMO)

O Comandante OBINO ressaltou que o CHM já possui uma rede de modelagem oceanográfica operacional e oficial do país, que vem apresentando resultados consistentes, contribuindo de forma importante tanto para a comunidade científica quanto para a população, o que torna a rede REMO uma importante contribuição para GOOS-Brasil.

O Dr. MAURO CIRANO, como Coordenador da rede REMO, apresentou a rede e seus produtos, que compreendem desde a coleta de dados observacionais, geração de dados modelados e de previsão até a oceanografia operacional, como apoio à MB em casos de busca e salvamento. As universidades partícipes atuam no desenvolvimento científico e tecnológico, enquanto que a Marinha do Brasil atua no setor operacional. Através dessa parceria é realizado um amplo estudo para compreender o Oceano Atlântico Sul, com enfoque na costa brasileira. Como contribuição para o GOOS-Brasil, a rede se propôs a ajudar no apoio técnico às boias do PNBOIA, no planejamento e elaboração de relatórios, além de estar inserida no [Global Ocean Data Assimilation Experiment - GODAE OceanView](#), possuindo uma rede de boias fixas instaladas em regiões complementares ao PNBOIA e investindo em desenvolvimento de tecnologia nacional para o desenvolvimento de boias meteo-oceanográficas. O Dr. GUERRA comentou também que a rede tem a preocupação em fornecer dados confiáveis à comunidade e que pertencer ao GOOS-Brasil seria um respaldo oficial para a rede REMO.

Neste contexto, foi aprovada pelo CE a proposta de inclusão da rede REMO ao GOOS-

Brasil, sendo necessário o envio de uma autorização do gerente/comitê técnico-científico da rede REMO, assim como o nome de um representante para fazer parte do CE.

5.4 - Plano Nacional de Adaptação à Mudança do Clima e Base de Dados

A Dr. MARCIA apresentou alguns informes gerais sobre o Plano Nacional de Adaptação às Mudanças do Clima, com enfoque na zona costeira, e citou as principais deficiências do programa, como a necessidade de uma base de dados de altimetria e batimetria costeiras mais consistentes e um maior número de dados de ondas e marés. Comentou também sobre a criação de um comitê para caracterizar melhor os dados, com uma base de dados mais interativa.

6 - OUTROS ASSUNTOS

6.1 - Logo do GOOS-Brasil

O CE GOOS-Brasil aprovou por unanimidade a proposta do IO-USP para o novo logotipo do GOOS-Brasil. A Dr. OLGA SATO se prontificou para enviar o logotipo para todos os projetos associados. Logotipo aprovado:



6.2 - Notícias da Assessoria para Relações Institucionais com a COI

O Serviço Oceanográfico Hidrográfico e Meteorológico de la Armada (SOHMA) do Uruguai assumiu, em março de 2015, a presidência da OCEATLAN, na XI Reunião da Aliança regional, realizada em Montevideu. A eficiência no planejamento e condução da reunião representaram fator de força no engajamento do Uruguai nas atividades de nossa Aliança Regional. O Presidente da OCEATLAN, CN Pablo TABAREZ, Sub Jefe do SOHMA, representou a OCEATLAN no 7o Forum de Alianças Regionais, realizada em Heraklion, na Ilha de Creta, Grécia, em setembro de 2015. Plano Estratégico de Desenvolvimento de Capacidade da COI foi aprovado em 2015, na 28ª assembleia, com a participação de um representante do Brasil, o Prof^o Dr. DANILO K. DE CALAZANS. O Comandante FREDERICO solicita a ajuda do MCTI, MMA e MEC para confecção de um questionário para obter conhecimento do estado

da arte, com relação à ciência oceânica, dos estados-membros. Participou ainda aos presentes, que foi indicado Membro Regional para o Grupo III (América Latina e Caribe) do comitê de Direção do Programa GOOS-Internacional e que está disposto a servir como ligação entre o GOOS-Brasil e o GOOS-Internacional.

6.3 - Notícias sobre o novo Plano Setorial para Recursos do Mar

O IX PSRM está em processo de finalização e será enviado à SECIRM para aprovação. Foi solicitada a atualização e inserção formal, no IX PSRM, dos novos projetos que integrarão o GOOS-Brasil (REMO e o Portal de Dados).

6.4 - Reestruturação Comitê Executivo GOOS-Brasil

O Comandante OBINO alertou que não tem percebido a participação de alguns subcomitês com a frequência que o CE gostaria e sugeriu que seja pensada uma nova estruturação do CE GOOS-Brasil.

7 - PRÓXIMA REUNIÃO

7.1 - Próximo Comitê Executivo do GOOS-Brasil

Ficou acordado que a próxima reunião do comitê será realizada na primeira quinzena de março de 2016.

8 - ENCERRAMENTO

O Comandante OBINO encerrou a reunião às 17h00 e agradeceu a presença de todos.